

Título: O perfil dos pacientes com tuberculose atendidos em um polo sanitário no município de São Gonçalo, Rio de Janeiro, RJ

Autor(es) Joyce Pereira dos Santos Muniz Silva*; Bárbara Oia Gomes Ribeiro; Fernanda Dias de Carvalho; Fernanda Veras da Silva Gama

E-mail para contato: joyce.muniz@estacio.br

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): Tuberculose; Tratamento; Enfermagem

RESUMO

A tuberculose é causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, o bacilo de Koch, e transmitida por via aérea. A Tuberculose pode se desenvolver em qualquer local do corpo, tais como pulmões, cérebro, ossos, derme, olhos, gânglios, dentre outros, no entanto tem tropismo pelos pulmões por conta dos fatores favoráveis ao seu desenvolvimento. Tem como medida de prevenção a vacina BCG que previne contra as formas graves e para diminuir os casos de proliferação é importante a detecção precoce para início imediato do tratamento e avaliação dos contactantes. É imprescindível que o tratamento seja concluído para que não cause resistência dos bacilos aos medicamentos. A tuberculose é uma das doenças infecto-contagiosa que mais ocasiona mortes no Brasil. Estima-se, ainda, que aproximadamente 30% da população mundial esteja infectada, embora nem todos venham a desenvolver a doença. O município de São Gonçalo, situado no estado do Rio de Janeiro, é o segundo maior da América Latina, registrou 3,66% dos casos do Estado no ano de 2012. Este estudo tem como objetivo caracterizar a população de pacientes acometidos por tuberculose no ano de 2012, no município de São Gonçalo, Rio de Janeiro. Este é um estudo exploratório, com abordagem quantitativa, que teve como cenário um Pólo Sanitário no município de São Gonçalo, Rio de Janeiro. A coleta de dados foi feita através de consultas ao livro de registros de pacientes do ano de 2012 e no DATASUS. Dos 360 casos registrados no Pólo Sanitário em estudo, que representa 75,3% do município de São Gonçalo, 316 são casos novos e 44 são casos reincidentes por abandono ou por nova reinfecção. A maior parte dos pacientes (72,2%) são homens e o grupo etário de maior acometimento é o adulto entre 21 e 30 anos (26,6%). Dos pacientes acometidos, 54,72% concluíram o tratamento, 3,3% foram a óbito e 23,9% abandonaram o tratamento. Ainda há 13,6% em tratamento. Conclui-se que o número de pacientes acometidos por tuberculose ainda é muito grande e quase a metade dos pacientes interrompem o tratamento, por isso é preciso investir em atividades de educação em saúde para prevenção do acometimento, bem como atividades de orientação e conscientização para melhorar a adesão ao tratamento e evitar abandono. Neste sentido faz-se necessário a atuação da enfermagem nas atividades de educação em saúde e prevenção de doenças.